

EVANGELHO

DOMINGO VII DA PÁSCOA

ASCENSÃO DO SENHOR - SOLENIDADE

EVANGELHO Mt 28, 16-20

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n'Os; mas alguns ainda duvidaram. Jesus aproximou-Se e disse-lhes: «Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».

Palavra da Salvação.

MEDITAÇÃO

ASCENSÃO: A VIDA JUNTO COM DEUS

A solenidade da Ascensão do Senhor é celebrada no quadragésimo dia após a Ressurreição. Em Portugal e noutros países como a quinta-feira da VI semana de Páscoa, dia em que se cumprem os quarenta dias depois da Ressurreição, não é feriado, a celebração da Ascensão foi transferida para o VII domingo de Páscoa. Este grande mistério recorda o dia em que Jesus Ressuscitado subiu ao céu para Se sentar à direita do Pai, como professamos no credo. Certamente, ninguém gosta de festas de despedida, particularmente, se a pessoa foi um pilar fundamental na nossa vida. A hora da partida para a glória de Deus chegou, porque a Sua Missão terrena parece ter acabado. Jesus reúne os onze discípulos na Galileia onde tudo começou, ou seja, onde ouviram o primeiro convite para se tornarem Seus discípulos, para ser o lugar da despedida.

O Evangelho segundo São Mateus que hoje escutamos não descreve o acontecimento em si, mas convida-nos a

entender que na Ascensão do Senhor os discípulos e a Igreja recebem a sua missão: a tarefa de serem testemunhas da Boa Nova. Mediante a «força do alto», que Jesus enviará, os discípulos serão os continuadores desta obra. Além disso, o Evangelho ilumina-nos sobre que tipo de missão que devemos realizar no mundo e quem são os nossos destinatários. A missão brota do coração de Jesus ressuscitado, mostrando o Seu poder sobre o céu e a terra.

Em primeiro lugar, é uma missão universal. O discípulo é enviado a todas as nações. Por isso, é uma missão sem fronteiras. Em segundo lugar, é enviado a ensinar a Boa Nova, a ajudar o povo a acolher a fé e a entrar no convívio da comunidade do Reino. Da pregação nasce a fé para o batismo.

Em último lugar, a missão tem uma dimensão trinitária, o Pai envia o Filho, o Filho resgata a humanidade do peso do pecado e o Espírito Santo santifica e fortalece. Jesus promete a Sua presença constante na vida do discípulo e nesta missão não estamos sozinhos, pois o Senhor está connosco. Portanto, nas frustrações e contratempos devemos olhar para Jesus.



Celebrar a solenidade de Ascensão é contemplar dois convites que O Senhor ressuscitado nos dirige: convite à esperança, de poder participar na vida divina, isto é, com a Sua Ascensão o Senhor ressuscitado quer mostrar-nos que a meta do nosso caminho é o Pai; e depois temos o convite à missão, a alegria de receber e ser fiel à missão confiada.

Que a Ascensão do Senhor inflame o nosso coração com zelo para a missão.

Pista de Reflexão

- O lema da Paróquia é "uma comunidade ao ritmo da missão". Desde o meu batismo, o que é que já fiz para melhorar a missão paroquial dentro e fora das paredes?

Uma boa novena de Pentecostes para todos!

Pe. Andrew Prince

TEMÁTICA

SÃO JOÃO PAULO II

O MISTÉRIO DA CRIAÇÃO ABRE O CORAÇÃO DO HOMEM À ORAÇÃO

Na quarta-feira passada O Santo Padre deu continuidade a sua catequese sobre a oração. A audiência teve como tema "o mistério da criação abre o coração do homem à oração. No Livro do Gênesis, vemos como reiteradamente se insiste na bondade



e beleza da criação. Diante de uma maravilha tão extraordinária e consciente da sua própria pequenez, o homem se sente admirado e exultante, abrindo-se à presença de Deus na oração. Por outro lado,

abrir-se à contemplação das belezas da natureza, no meio das amarguras e sofrimentos da vida, ajuda a reacender a fagulha que leva ao agradecimento e ao louvor pela própria existência e pela vocação de filhos do grande Rei. A oração é a primeira força da esperança. De fato, quem reza sabe que a esperança é maior do que o desalento, que o amor é mais forte do que a morte; por isso, os homens e mulheres de oração são como clarões de luz que lembram que a vida é um dom de Deus e que é muito breve para ser consumada na tristeza.

Papa Francisco, Audiência Geral, Quarta-feira, 20 de maio de 2020

O Cardeal-patriarca de Lisboa presidiu no passado dia 18 de maio a uma Missa que fez memória dos 100 anos do nascimento de Karol Wojtyła, o Papa São João Paulo II, que se comemoram hoje, na igreja de Nossa Senhora de Fátima. "Estamos aqui porque aquelas portas que São João Paulo II nos exortou a abrir a Cristo nunca mais se fecharam. Todos recordamos o que foi a sua vida e o seu pontificado e damos muito graças a



Deus por isso", disse D. Manuel Clemente no início da celebração transmitida online. Para o cardeal-patriarca de Lisboa, a Missa foi uma ocasião para agradecer o legado de São João Paulo II, onde o Evangelho de Jesus Cristo foi

"vivamente recordado, com tanta força e tanta persuasão". "Estas coisas não passam! Agradecemos a Deus por São João Paulo II. Agradecemos tudo o que nos trouxe e continua a trazer lendo os seus textos, para que a evangelização, com esta novidade que sempre traz no ardor, nos métodos, nas expressões continue a manifestar a cada ser humano a sua verdade iluminada por Jesus Cristo", desenvolveu.

Segundo o cardeal-patriarca de Lisboa, o Papa polaco, "figura fulgurante", tinha tanto impacto, "a sua palavra calava tão fundo" e o seu testemunho "era tão forte que perdura" porque "o mesmo Espírito que Jesus promete continua a abrir os corações a todos quantos nos testemunhem e anunciem o Evangelho". D. Manuel Clemente lembrou várias expressões que marcaram o pontificado de São João Paulo II, sublinhando a "sua constante insistência" no que chamou de "nova evangelização", como aconteceu na sua primeira visita a Portugal, em 1982, quando "insistia que as coisas precisam de ser evangelizadas de novo". "O verbo encarnado, a pessoa de Jesus Cristo, precisa de ser rerepresentada aos nossos contemporâneos como Aquele que nos desvenda. O nosso mistério só se desvenda à luz do Verbo encarnado; Precisamos de redescobrir a novidade de Jesus Cristo, precisamos de redescobrir a força da sua redenção e da sua graça", explicou o cardeal-patriarca de Lisboa.

A Missa foi promovida pela iniciativa 'Eu Acredito', que congrega jovens de várias paróquias, movimentos eclesiais e serviços diocesanos, e no final da Eucaristia, transmitida online nos canais do Patriarcado de Lisboa, todos foram convidados a rezar o rosário.

in Agência Ecclesia

Banco Alimentar
contra a fome

VAMOS AJUDAR O BANCO ALIMENTAR

16 A 28 MAIO

Local: Sede do Agrupamento 597 - Tires
Av. Padre Agostinho Pereira da Silva, nº576, Tires

Data: 26 e 28 de Maio **Hora:** 20h30 - 23h00

Corpo Nacional de Escutas #escutismoemcasa

AGENDA PAROQUIAL

- Caros paroquianos, com a suspensão das missas com povo, de onde sai o rendimento para as despesas paroquiais, venho recorrer à vossa generosidade. Nestes tempos de pandemia, **quem quiser fazer algum donativo**, pode realizá-lo através de transferência bancária de acordo com os seguintes dados:

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES

NIB: 0035 0584 0001 906 603 093

IBAN: PT50 0035 0584 0001 906 603 093

COMUNIDADE DE SÃO JOSÉ DE CAPARIDE

NIB: 0033 0000 2228 005 228 992

IBAN: PT50 0033 0000 2228 005 228 992

A Paróquia recebeu nesta semana a quantia de 520 euros. Muito obrigado.